

# **A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL DO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>**

Aline de Oliveira Ventura Faria Souza<sup>2</sup>

Jefferson Diório do Rozário<sup>3</sup>

## **RESUMO:**

O presente artigo traz uma abordagem sobre a interdisciplinaridade na prática de produção textual das turmas do Ensino Médio. Na última etapa da Educação básica, as práticas de linguagem, como, por exemplo, a produção de texto é essencial. Deste modo, a inclusão do trabalho interdisciplinar na prática sugere um bom desenvolvimento dos alunos. Dividido em capítulos, este trabalho busca apresentar elementos significativos sobre a produção textual no Ensino Médio e como a interdisciplinaridade pode ser trabalhada nas práticas de produção de texto. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, com o objetivo de analisar as práticas de produção textual do Ensino Médio relacionadas ao ensino interdisciplinar, conceituando interdisciplinaridade; identificando os desafios encontrados pelos professores e alunos nas aulas de produção de texto e entrevistas aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio, para obter dados de suas práticas em relação ao tema e analisá-los à luz do referencial teórico explorado.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Produção de Texto; Prática; Ensino Médio.

## **1 INTRODUÇÃO**

As práticas de linguagem, como leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica são ações essenciais no ensino da Língua Portuguesa; dentre elas, a produção textual é uma das principais práticas que possibilita o aluno interagir e ter sua própria autoria. Por outro lado, o ensino interdisciplinar também é uma prática indispensável que vem ganhando espaço no ambiente

---

<sup>1</sup> Trabalho Final de Curso de Graduação Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa do Ifes, Campus Vitória.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras, pelo IFES; allynefaria2010@gmail.com

<sup>3</sup> Professor orientador; Dr. em Letras; FACCACI, FACULDADE AMÉRICA, FAVENI; jdioriodorozario@yahoo.com.br

escolar. Assim, eis a necessidade de se discutir e compreender a interdisciplinaridade na prática textual do Ensino Médio.

Ao propor aos alunos atividades de produção de texto, muitos deles sentem dificuldades em realizar suas produções, talvez por insegurança e falta de conteúdo suficiente para expor suas ideias e argumentos. Diante disso, a ligação com diversos campos do conhecimento por meio da interdisciplinaridade é uma forma de facilitar a aprendizagem e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Ao escrever, o aluno precisa ter conhecimentos prévios sobre o assunto solicitado e estar seguro para apresentar com clareza suas produções. Deste modo, o docente tem um papel fundamental nesse processo de orientação e construção. Ao ensinar e direcionar os discentes, é preciso estar atento a todos esses detalhes, para obter bons resultados.

Para que a escrita dos alunos seja cheia de diversos conhecimentos, é necessário que a interdisciplinaridade esteja presente na prática de produção textual, pois esse processo de integração contribui positivamente à formação acadêmica de todo indivíduo. Nesse contexto, este artigo é fruto de uma análise bibliográfica, coleta de dados por intermédio de entrevistas, com o intuito de identificar elementos significativos sobre o conceito de interdisciplinaridade, a importância da produção textual nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio e o papel do docente em relação à produção de texto e ao ensino interdisciplinar.

A partir das inquietações sobre o trabalho da produção de texto, percebe-se a importância de investigar como a interdisciplinaridade pode ser trabalhada nas práticas de produção textual do Ensino Médio. Ler e escrever fazem parte da construção de todo o ser humano e oportunizar a produção de texto é uma ação louvável na carreira docente. De fato, essa prática de linguagem é fundamental para que a comunicação ocorra da melhor forma possível. É na etapa do Ensino Médio que os alunos necessitam dominar a leitura e escrita, por isso, este tema precisa receber maior atenção.

Inúmeras são as possibilidades e propostas de trabalho, porém, é preciso que sejam feitas de forma integral, planejadas e objetivas, visando sempre os

interesses e necessidades dos alunos. Por isso, com o intuito de responder a questão apresentada nesta pesquisa, tem-se como objetivo geral analisar as práticas de produção textual do Ensino Médio relacionadas ao ensino interdisciplinar. Permeando o objetivo geral, temos como objetivos específicos: conceituar interdisciplinaridade; identificar os desafios encontrados pelo professor e aluno nas aulas de produção de texto e entrevistar professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio para obter dados de suas práticas em relação ao tema.

Neste contexto, esta pesquisa fundamenta-se nos estudos dos seguintes autores: Almeida (2017); Arcoverde (2007); Follari (2011); Fávero e Koch (1988); Fazenda (2002); Gusdorf (2006); Japiassú (1976); Libâneo (1994); Luck (2013); Passarelli (2012); Silva (2014); Teixeira (2017) e Triviños (1997). Essas referências são exploradas, com o propósito de se discutir e buscar compreender acerca dos conceitos de produção de texto e interdisciplinaridade no ensino médio.

## **2 A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO**

A produção de texto é uma prática de linguagem que está presente nas modalidades de ensino da Educação Básica. Segundo Fávero e Koch (1988, p.11), “o texto é uma manifestação da linguagem que se manifesta de forma específica”, assim, a produção de texto é a construção de um enunciado composta por elementos como: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade, para que assim, ocorra a comunicação e interação do texto. Logo, esses elementos são fundamentais para que a produção textual seja satisfatória.

Na etapa do Ensino Médio, conforme previsto nas habilidades da BNCC, a produção textual é uma ação indispensável que está relacionada a todos os campos de atuação, pois contribui para o desenvolvimento da escrita de redações, artigos e prepara os alunos para produções de provas de vestibular, concursos e para a vida profissional.

Muitos desafios são encontrados para que esta ação ocorra com êxito no processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, muitos alunos ainda sentem dificuldades e resistência em produzir bons textos, como mostra Passarelli (2012, p.60):

Um dos motivos dessa resistência é que, em geral, os temas propostos para as redações estão distantes da realidade dos alunos. Quer se trate de crianças ou adultos, deve-se considerar que as pessoas têm um passado repleto de recordações, conjeturas, amores e desamores. Ao serem (re)iniciadas no ensino do texto escrito, essas pessoas não se descartam de suas ideias, pensamentos ou sentimentos.

Desse modo, com o intuito de minimizar essas dificuldades e romper com esses desafios, o trabalho com a produção textual no Ensino Médio precisa ser bem desenvolvido pelo professor, visando despertar nos alunos sua criticidade e habilidades. Os temas não devem ser aleatórios, isolados e sem um significado claro para o estudante. Por isso, é preciso que os alunos sejam motivados a desenvolverem suas produções com reflexão e autonomia.

Ao analisar a prática docente em relação às aulas de produção textual, a autora Teixeira (2017) afirma que há uma lacuna sobre a escrita, e que a escola deve manter seu quadro de docentes de Língua Portuguesa qualificados, para que, ao ministrarem as aulas de produção textual, possam suprir essa lacuna. Neste contexto, vemos que a formação continuada do docente e sua busca por novas estratégias é um diferencial para alcançar todos os objetivos necessários em relação à qualidade das produções textuais dos alunos.

Em seu artigo, Teixeira (2017, p. 29) faz uma declaração em relação à ação docente, dizendo que: “[...] não basta gostar de ensinar, é preciso também gostar de aprender, ou seja, de estar sempre atualizado com as demandas existentes, buscando novos conhecimentos e preparando o aluno para ser um sujeito reflexivo e crítico”.

De acordo com Almeida (2017, p. 15), antes de trabalhar com a proposta de produção com os alunos é preciso fazer o levantamento prévio dos conhecimentos deles sobre o assunto que será discutido e também é necessário que o professor conheça bem o assunto. Em suas palavras, a autora diz que “é preciso considerar, inclusive que numa sala de aula há alunos com diferentes culturas ou crenças cujos assuntos lhes podem ser inacessíveis [...]”.

Levar em consideração os conhecimentos dos alunos é imprescindível, pois incentiva o discente a organizar suas ideias e opiniões para colocarem no papel. E ao discutir sobre esses temas e informações, o repertório linguístico é ampliado, contribuindo para que os alunos elaborem bons textos. Ajudar o aluno a estruturar sua escrita é uma tarefa muito importante, pois, conforme afirmam Arcoverde e Arcoverde (2007, p. 4), “a produção escrita deve ser organizada em quatro níveis: planejamento, textualidade, revisão e a refacção”.

Diante disso, vemos que a proposta dessa prática de linguagem, junto ao ensino interdisciplinar e intertextual contribui para que o professor possa interagir com os demais professores em busca de novos conhecimentos, a fim de realizarem um trabalho integrado junto aos alunos.

### **3 O PROPÓSITO DA INTERDISCIPLINARIDADE**

Para Follari (2011), a interdisciplinaridade surgiu, nos anos 70, como reação do capitalismo, demandada por novas exigências de um trabalhador mais preparado para um mercado mais dinâmico e complexo. Contribuindo para a contextualização histórica, o autor afirma ainda que:

A dificuldade para estabelecer uma argumentação própria deve ser compreendida como um sintoma de confusão reinante acerca da base filosófica e epistemológica da interdisciplina. Base – por um lado – que buscava no céu as ideias e o espírito, quando na realidade sua configuração estava bem mais próxima da terra da sociedade e dos interesses concretos: relegitimação política, necessidade de colocar o conhecimento científico a serviço da aplicação em campos inéditos de problemas suscitados pelo aumento incessante das forças produtivas. (FOLLARI, 2011, p.127)

Assim, conforme afirma Follari a interdisciplinaridade tem seu surgimento visando resolver os problemas, minimizar as confusões reinantes e alcançar diversos interesses.

De acordo com Japiassú (1976, p. 74), a “interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”.

Logo, segundo o autor Japiassú, as características da interdisciplinaridade considera todas as disciplinas, mas sugere a realização de trocas e interação entre elas para que o conhecimento não ocorra isoladamente.

Já nas palavras de Fazenda, a interdisciplinaridade é:

[...] uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. Exige, portanto, na prática uma profunda imersão no trabalho cotidiano. (FAZENDA, 2002, p. 11)

Ao afirmar que a interdisciplinaridade é uma nova atitude relacionada ao conhecimento, ela apresenta uma exigência que deve ser cumprida na prática, ou seja, a imersão dessa atitude no cotidiano.

Ainda sobre a interdisciplinaridade, Lück (2013) a define como o processo que envolve a integração e o engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação. A autora também afirma que:

O enfoque interdisciplinar no contexto da educação manifesta-se, portanto, como uma contribuição para a reflexão e o encaminhamento de solução às dificuldades relacionadas à pesquisa e ao ensino, e que dizem respeito à maneira como o conhecimento é tratado em ambas funções da educação. (LÜCK, 2013, p.14)

Ao apontar a interdisciplinaridade como um processo que envolve a integração, Lück traz relatos sobre o enfoque interdisciplinar, manifestado para refletir sobre as dificuldades relacionadas à pesquisa e ao ensino educacional e encaminhar uma determinada solução.

Neste contexto, visando contribuir para uma reflexão em relação às dificuldades na pesquisa e no ensino, o objetivo da interdisciplinaridade é

[...] promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo melhor compreensão da realidade e do homem como o ser determinante e determinado. (LÜCK, 2013, p.44)

Com base nas ideias desses autores, vemos que o conceito de interdisciplinaridade vem sendo discutido desde o século XX e está cada vez mais presente em nossa sociedade, no contexto histórico e educacional. Conforme afirma a autora Fazenda (2002) a interdisciplinaridade é considerada como uma nova atitude, ou seja, uma inovação com um leque de oportunidades para adquirirmos novos conhecimentos. Apesar de ser discutida há um bom tempo, muitas pessoas ainda desconhecem este termo.

Com a finalidade de produzir, integrar, trocar, interagir, refletir e desenvolver um trabalho conjunto este conceito traz consigo métodos a serem incluídos e colocados em prática no processo de aprendizagem a fim de evitar, romper e superar a fragmentação do ensino, promovendo assim, a interação das disciplinas e dos educadores em todo o ambiente escolar.

Buscando estabelecer uma ampla compreensão da realidade e homem como o ser determinante e determinado, o trabalho interdisciplinar precisa ser considerado e entendido como um longo processo de aprender e ensinar, pois, a construção do conhecimento é contínua e inacabada.

Neste sentido, no campo da Ciência a interdisciplinaridade corresponde à construção da produção de conhecimentos sem divisão. Deste modo, vemos que a interdisciplinaridade traz inúmeras contribuições para o campo do ensino e ciência. Logo, é um processo que visa contribuir para a formação do homem por completo, para que ele seja capaz de desenvolver um bom trabalho coletivo, compartilhar saberes e ser preparado para o mercado de trabalho e ter uma compreensão da realidade a partir de suas próprias experiências.

#### **4 A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E A PRODUÇÃO DE TEXTO**

Produzir textos é uma atividade interativa que necessita de uma troca de conhecimentos para que o texto seja significativo. Logo, esta atividade decorre pela interdisciplinaridade, pertence a todas as disciplinas e deve ser aprofundada e trabalhada no cotidiano da sala de aula.

A construção de texto sempre está presente nas aulas de Língua Portuguesa, desenvolvendo a escrita. No entanto, ela também precisa ser proposta com frequência nas aulas de outras disciplinas, pois está interligada com diversas áreas do conhecimento.

Lück (2013, p. 51) defende a interdisciplinaridade como processo de circularidade que estabelece um diálogo entre as disciplinas, diálogo que é definido por “[...] atividades mentais como refletir, reconhecer, situar, problematizar, verificar, refutar, especular, relacionar, relativizar, historicizar”.

No contexto interdisciplinar, para a realização da produção textual o aluno explora e executa suas atividades mentais para a construção da sua escrita. Faz leitura de textos e busca conceitos estudados nas disciplinas do currículo escolar. Conforme descrito nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000, p. 22) do Ensino Médio, “[...] a interdisciplinaridade tem uma função instrumental” que abre um amplo campo de interação entre a linguagem e o pensamento. Partindo do pressuposto de que todas as linguagens trabalhadas na escola são, por natureza interdisciplinares, o estudo da língua, em especial as aulas de produção de textos, têm uma ampla relação, afinal

a interdisciplinaridade corresponde a uma das estruturas mestras do espaço mental; ela patrocina a função de síntese reguladora da unidade do pensamento. Todos os indivíduos, mesmo os menos dotados, fazem interdisciplinaridade sem o saberem. Totalizam os seus conhecimentos de todas as categorias, e esta totalidade mais ou menos harmoniosa serve-lhes de princípio regulador na sua confrontação com o mundo. (GUSDORF, 2006, p. 14)

O diálogo entre as disciplinas e a interação entre professor e aluno possibilitam a ampliação do repertório linguístico. A prática interdisciplinar promove uma reflexão sobre o conhecimento adquirido pelo aluno durante sua vida acadêmica. Com essa prática o professor evita a fragmentação do ensino e contribui para a



formação do aluno, para que ele possa ter autonomia, criticidade e embasamento teórico ao expor suas argumentações e ideias no texto.

A produção textual não é apenas o ato de escrever palavras em um papel, é argumentar, organizar e articular suas opiniões, ter fundamentos para a escrita de bons textos e assegurar-se de que a produção está clara, coesa e coerente. Redigir um texto requer conhecimentos prévios em relação ao tema em questão, por isso, exige uma leitura significativa do mundo, pesquisa e revisão de conteúdos e análise das experiências vivenciadas ao longo da vida escolar.

Diante disso, eis a necessidade de trabalhar com a escrita de forma interdisciplinar, objetivando a plena formação dos alunos para que eles sejam cidadãos críticos e autônomos. No que tange ao ensino interdisciplinar, a relação e envolvimento de professores das disciplinas e alunos faz toda a diferença, pois as disciplinas se complementam e o ideal seria que os conteúdos não fossem trabalhados de maneira isolada, pois a integração das disciplinas norteia todo o processo de ensino- aprendizagem.

As propostas de produções textuais precisam ser decorrentes de reflexões e discussões pressupondo sempre um leitor. O docente, ao trabalhar de forma interdisciplinar, torna as aulas dinâmicas atendendo os interesses e necessidades dos alunos e desperta o interesse dos mesmos em cumprir a atividade solicitada.

Portanto, a interação com as diversas áreas do saber desperta e estimula o escritor a ler, refletir, produzir textos criativos, articulados e bem estruturados. Contribui para uma autoria consolidada, contendo inúmeras informações, visando a comunicação entre o autor e leitor.

## **5 METODOLOGIA DE PESQUISA**

Este trabalho de investigação priorizou a pesquisa na perspectiva qualitativa, buscando-se obter informações sobre como é realizado o trabalho de produção textual interdisciplinar pelos professores que atuam nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

A pesquisa contempla depoimentos de onze professores de Língua Portuguesa que trabalham na rede pública de ensino das escolas: EEEFM “Caboclo Bernardo” - ES, Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Adeilza Maria Oliveira – AL, Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Benedita de Castro Lima – AL e CIEP 320- Ercília Antônia da Silva- RJ. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas aos professores com o objetivo de identificar a prática interdisciplinar nas escolas de diversas regiões, a fim de comparar e observar diferentes aspectos de cada realidade.

Conforme afirma Silva (2014, p. 31), “Na pesquisa qualitativa, a natureza das respostas dos sujeitos participantes é o eixo principal da análise dos dados”. Deste modo, foi feito um estudo descritivo e exploratório para a compreensão das questões levantadas. De acordo com Triviños (1997), o caráter descritivo se caracteriza pelo contato do pesquisador com os sujeitos investigados, permitindo a este conhecer o grupo, seus traços característicos, seus problemas e seus valores.

Para a realização do estudo de investigação, foram levadas em consideração as respostas de cada professor referente a sua prática. No período de realização da pesquisa, os levantamentos de dados foram efetivados por meio do processo de um roteiro de entrevista com questões para cada particularidade do levantamento. Ressalta-se que a coleta de dados foi prevista para ser realizada nos meses de outubro a novembro de 2021, e os dados coletados das professoras serão empregados exclusivamente na pesquisa.

Com o intuito de preservar a identidade e garantir o anonimato desses sujeitos, durante a análise dos dados será utilizada a sigla (P) para identificar os professores que participaram da pesquisa, seguidos por uma sequência numérica, ficando referenciados por siglas como (P1), (P2), (P3), (P4), (P5), (P6), (P7), (P8) e assim sucessivamente, resguardando a identidade dos mesmos. Por fim, para apresentar e interpretar o resultado da pesquisa serão apresentados alguns gráficos comparando as repostas dos professores em relação a todo o trabalho com a produção textual com a interdisciplinaridade.

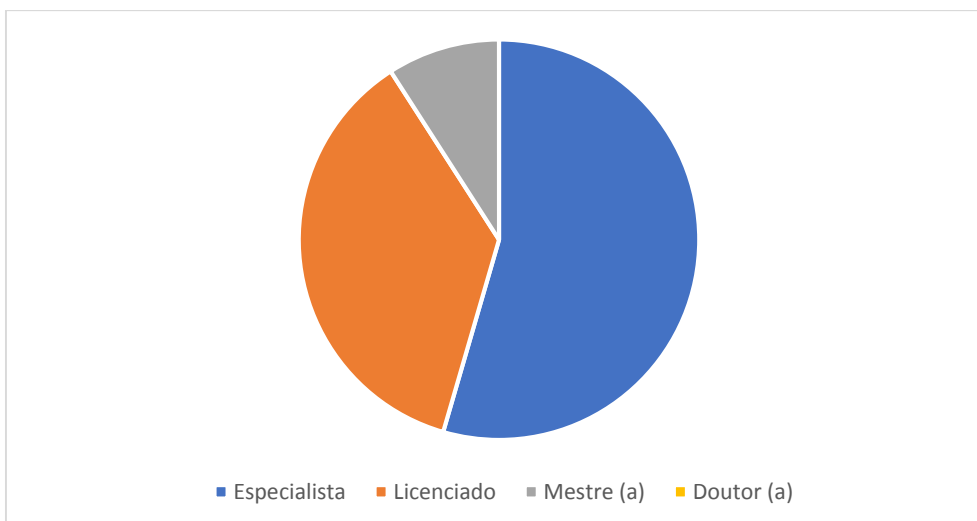
A investigação realizada nesse trabalho se sustenta ainda na pesquisa bibliográfica, permeada pela discussão sobre a produção textual no Ensino Médio, fundamentada a partir de pensamentos dos autores Almeida (2017); Arcoverde (2007); Fávero e Koch (1988); Passarelli (2012) e Teixeira (2017). Para a compreensão do conceito interdisciplinaridade e a sua relação com a produção de texto, a pesquisa está embasada em estudos bibliográficos de Follari (2011); Fazenda (2002); Gusdorf (2006); Japiassú (1976) e Luck (2013).

## **6 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

De acordo com a entrevista realizada, a maioria dos professores afirmam que é fundamental considerar a necessidade de trabalhar com a interdisciplinaridade nas aulas de produção de texto para ampliação de saberes. Em suas falas, os professores citam como desenvolvem o planejamento e organização das aulas, relatam sua forma de trabalho citando as ações que foram desenvolvidas ao introduzir a temática e apresentam os desafios enfrentados.

Partindo para análise da pesquisa, constatou-se que os professores pesquisados trabalham há mais de 11 anos como professores de Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo idade entre 34 a 63 anos. Em relação ao grau de formação dos professores entrevistados, 54,5% são especialistas, 36,4% são licenciados e 9,1% são mestres.

Gráfico 1 - Grau de Formação:



Fonte: Dados da Pesquisa

No primeiro momento, perguntou-se aos professores entrevistados o que eles entendem por interdisciplinaridade, obtendo as seguintes respostas: para (P1) *“É tornar um objeto de estudo em algo sistêmico, integrando metodologias e análises de várias disciplinas”*. Os professores (P2), (P3), (P4), (P7), (P8), (P9), (P10) e (P11) afirmam que interdisciplinaridade é *“a junção de disciplinas trabalhando um mesmo conteúdo”*. Já o (P5) escreveu que *“é o trabalho em conjunto com áreas distintas, com o objetivo de trabalhar um conteúdo ou tema, onde as disciplinas conversam em todas as suas possibilidades para a aprendizagem dos alunos”* e o (P6) nos relata que *“é o diálogo entre as disciplinas que estabelece a conexão entre as diferentes habilidades”*.

Ao se fazer uma análise mais elaborada das respostas obtidas pelos professores pesquisados, percebe-se que o nível de compreensão em relação ao conceito interdisciplinaridade é o mesmo, ambos afirmam que é a junção/ integração de uma ou mais disciplinas, trabalhando um tema/assunto/conteúdo considerando os seus aspectos e aplicando os seus conhecimentos de forma interligada para a aprendizagem dos alunos.

Ao perguntar sobre a importância de trabalhar com a interdisciplinaridade nas aulas de produção de texto o professor (P1) respondeu que *“a interdisciplinaridade na produção de texto promove a apresentação de uma proposta que atenda à realidade dos alunos, além disso a compreensão e a*

*leitura tornam-se mais significativas*". Para (P4): *"é de suma importância, pois oportuniza ao aluno interagir com temas diversificados"*. O (P5) respondeu essa questão da seguinte forma: *"Importantíssima, visto que podemos trabalhar com temas variados que estão em relevância no momento, buscando desenvolver habilidades de escrita e levando os alunos a desenvolverem o pensamento crítico"*.

Segundo o (P6): *"É importante para o enriquecimento argumentativo, clareza e coerência dos ideais"*. Já o (P7) respondeu: *"total, pois o aluno precisa de domínio da linguagem e conhecimento do mundo para construir seu texto com eficiência e a interdisciplinaridade proveria essa necessidade adequadamente"*. O professor (P8) afirma que é *"imprescindível, pois através dela podemos estimular inúmeras produções trabalhando a estrutura, a grafia e, ao mesmo tempo, o conhecimento da área estudada"*. E o (P10) disse que é importante para *"ampliar a visão de mundo do produtor do texto e trazer a língua para mais próximo dele e de quem lê"*.

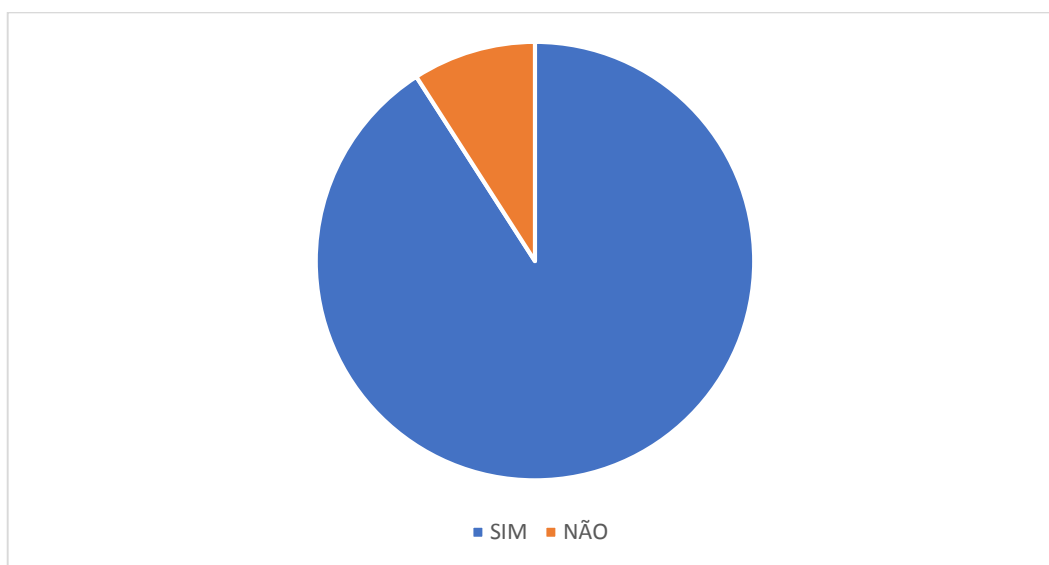
Na questão sobre o trabalho com a interdisciplinaridade com os alunos, houve unanimidade em respostas e todas afirmaram que "sim". Na mesma questão foi proposto aos professores entrevistados especificar, se caso trabalham, como seria. O professor (P1) disse que: *"sempre que possível, além do trabalho contínuo que as aulas de Língua Portuguesa proporcionam, a escola em que leciono propõe o desenvolvimento de um trabalho avaliativo e interdisciplinar em cada trimestre, através de algum tema estruturante previsto no currículo escolar"*. O (P2): *"trazendo outras áreas do conhecimento para o conteúdo"*.

Os professores (P3), (P5), (P9), (P10) e (P11) responderam que trabalham por meio de textos. O (P4) descreveu que trabalha *"trazendo outras áreas do conhecimento para o conteúdo"*. O (P5) e (P6) disseram que trabalham através de projetos. O (P7) fez a seguinte declaração: *"Em minha UE (unidade de ensino) há a tradição de fazermos projetos com temas transversais de forma interdisciplinar. Também buscamos colegas de outras disciplinas quando abordamos assuntos comuns, por exemplo: é habitual parcerias entre Literatura, Artes, Língua Estrangeira e Matemática. Acontece mais entre colegas que*

*trabalham no mesmo dia*”. O professor (P8) relatou que: *“Há pouco tempo trabalhamos os dados da Covid e, posteriormente, dissertamos sobre o tema”*. E o (P9) disse que trabalha interdisciplinaridade com atividades lúdicas.

Segundo Libâneo (1994, p.16) a atividade principal do professor é “[...] o ensino, que consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos”. Se considerarmos o processo de aprendizagem como uma ação conjunta entre professor e aluno, pode-se dizer que a introdução da interdisciplinaridade nas aulas de produção textual é uma ação docente que contribuirá para todo o desenvolvimento do aluno nas aulas de Língua Portuguesa. Dado o exposto, vemos que o trabalho com essa temática nas escolas é realizado de várias formas, porém, é trabalhado parcialmente nas aulas de produção de texto.

Gráfico 2 - A escola onde você atua estimula trabalhar com o tema interdisciplinaridade?



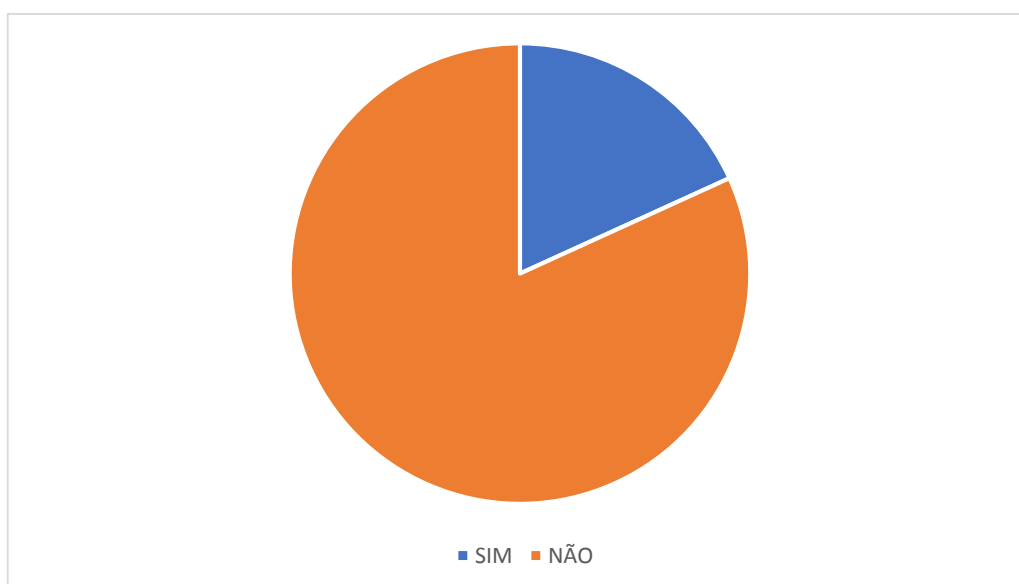
Fonte: Dados da Pesquisa.

Em relação à questão “A escola onde você atua estimula trabalhar com o tema interdisciplinaridade?”, Os professores (P1), (P2), (P3), (P4), (P5), (P6), (P7), (P9), (P10) e (P11) responderam que *“sim”* e o professor (P8) disse que *“não”*. Desse modo, observar-se que as escolas, em sua proposta pedagógica, incluem

o ensino interdisciplinar. Assim, a partir do estímulo da escola, os professores buscam planejar as suas aulas voltadas para o ensino interdisciplinar. Vale ressaltar que, além de estimular, a escola precisará dar condições adequadas para que este ensino seja introduzido com êxito.

Ao perguntar sobre a formação específica voltada para a produção de texto interdisciplinar, conforme apresentado no gráfico abaixo, poucos professores possuem formação específica. Do total de professores entrevistados, apenas dois possuem formação específica.

Gráfico 3 - Você tem alguma formação específica voltada para a produção de texto interdisciplinar?



Fonte: Dados da Pesquisa

Embora essa formação seja importante, a adesão dos professores e a busca por formações continuadas e específicas em relação à interdisciplinaridade ainda é baixa. Logo, sem muitas informações sobre o conceito e estratégias de como desenvolver este trabalho em sala de aula, muitos ainda não compreendem de fato a importância deste tema e ficam presos a atividades repetitivas e limitadas, porque faltam conhecimentos e domínio sobre o assunto.

Com relação à última pergunta do questionário proposto, foi indagado aos professores entrevistados qual seria o maior desafio para a realização do trabalho com este tema. Pela fala dos professores, ficou evidenciado que os maiores desafios seriam a falta de conhecimento em relação interdisciplinaridade, a adesão ou colaboração de alguns professores, o engajamento dos alunos, condições precárias do espaço físico da escola, a falta de planejamento de todos os professores da escola, a falta de formação específica e a falta de motivação e interesse dos alunos.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o passar dos anos o conceito de Interdisciplinaridade vem sendo discutido e conquistando o seu espaço no ambiente escolar. A relação entre a interdisciplinaridade e a produção de texto no Ensino Médio é visível, pois produzir textos é uma atividade interativa que necessita de uma troca de conhecimentos. Sendo assim, é fundamental a sua aplicabilidade para a construção e formação do sujeito.

A análise sobre o trabalho constatou que as escolas pesquisadas trabalham a inserção da temática Interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas. Pelos resultados obtidos e diante dos objetivos propostos, embora o trabalho com a interdisciplinaridade junto às aulas de produção textual não seja realizado com frequência, foi possível verificar, junto aos profissionais entrevistados, que as escolas envolvidas na pesquisa têm profissionais preocupados com a temática e desenvolvem várias atividades nas rotinas diárias como forma de alavancar o ensino interdisciplinar.

Percebe-se que as escolas pesquisadas trabalham o tema Interdisciplinaridade nas aulas de Língua Portuguesa por meio de projetos e atividades avaliativas em harmonia. Foi possível verificar que as práticas pedagógicas relacionadas ao tema estão presentes nas atividades realizadas pelas professoras, cumprindo os objetivos considerados relevantes para aprendizagem, na perspectiva de formar cidadãos críticos com um bom desenvolvimento na escrita.



Também foi evidenciada na pesquisa a necessidade da formação específica dos professores, uma vez que as atividades realizadas perfazem da boa vontade e do compromisso dos profissionais que ali trabalham. De fato, os professores atuantes destas escolas precisam de formação específica continuamente em relação ao ensino interdisciplinar nas aulas de produção textual, para que, assim, o trabalho com os alunos seja feito da melhor forma possível.

Portanto, trabalhar a interdisciplinaridade nas aulas de produção textual é imprescindível, pois amplia o repertório do aluno, explora seus conhecimentos e supera a fragmentação do ensino. Faz com que o aluno, ao realizar suas produções textuais, tenha domínio, embasamentos teóricos sobre diversos temas e sinta-se seguro ao organizar seus argumentos e pensamentos durante o ato de escrever.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rita de Cassia Santos. **Prática de leitura e produção de texto**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2017.

ARCOVERDE, Maria Divanira; ARCOVERDE, Rossana Delmar. **A escrita como processo**. Campina Grande: Natal: UEPB/UFRN, 2007.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/ CONSED/ UNDIME, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_verseoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseoafinal_site.pdf)> Acesso em: 01 ago . 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais (Ensino Médio) – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>> Acesso em: 04 nov. 2021.

FÁVERO, Leonor; KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística Textual: Introdução**. São Paulo: Cortez. 1988.

FAZENDA, Ivani C. A. (org.). **Dicionário em Construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FOLLARI, R. A. Interdisciplina e dialética: sobre um mal-entendido. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. 9.ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 122-137.

GUSDORF, G. O gato que anda sozinho. In: POMBO, O; GUIMARAES, H. M.; LEVY, T. (org.). **Interdisciplinaridade: antologia**. Porto: Campo das letras, 2006.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1976.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PASSARELLI, L.G. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Ivanda Maria Martins. **Orientações para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras a Distância**. Recife: Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, UFRPE, 2014. 1ª edição.

TEIXEIRA, B. W. M. **Formação permanente de professores de língua portuguesa e o ensino de produção textual, no contexto da educação básica, técnica e tecnológica**. 2017. 99 f. Dissertação. (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria/UFSM, RS em cooperação técnica com o Instituto Federal de Farroupilha - IFFar) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p.

## **ANEXOS: Entrevista aplicada aos professores**

1) Nome:

- 2) Idade:
- 3) Há quanto tempo trabalha como professor do Ensino Médio?
- 4) Grau de formação:
- ( ) Licenciado
  - ( ) Especialista
  - ( ) Mestre (a)
  - ( ) Doutor (a)
- 5) O que entende por Interdisciplinaridade?
- 6) Na sua visão, qual a importância de trabalhar com a Interdisciplinaridade nas aulas de produção de texto?
- 7) Você trabalha a Interdisciplinaridade com seus alunos? Se sim, de que forma?
- 8) A escola onde você atua estimula a trabalhar com o tema interdisciplinaridade?
- 9) Você tem alguma formação específica voltada para a produção de texto interdisciplinar?
- 10) Na sua opinião, qual seria seu maior desafio para a realização do trabalho com este tema?

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Aline de Oliveira Ventura Faria Souza

### **A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de ARTIGO, apresentado à Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Português, na modalidade EAD – do Instituto Federal do ES – IFES -Campus Vitória – ES, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Português.

Aprovado em 03 de dezembro de 2021

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

**Dr. Jefferson Diório do Rozário**

**Simone Pacheco Lacerda**

**Suelen Rodrigues de Freitas Costa**

**Observação: As assinaturas da Comissão Examinadora estão na ATA FINAL, anexada ao ARTIGO, abaixo desta Folha de Aprovação. No Curso de Letras EAD, partir de 2020.1 (Covid), o orientador assina por todos os membros da banca.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS VITÓRIA  
Avenida Vitória, 1729 – Bairro Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

## **LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS – EAD**

### **ATA DE APRESENTAÇÃO E ARGUIÇÃO ORAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - FINAL**

Aos três dias do mês de Dezembro de 2021, reuniu-se pela web a Banca Examinadora composta pelos professores que assinam esta ATA, para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras/EAD intitulado A INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL DO ENSINO MÉDIO, de autoria da aluna Aline Ventura de Faria Souza

O (a) presidente da banca examinadora, professor (a) orientador (a), após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares da apresentação do TCC, passou a palavra para o (a) estudante, para a apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, com a respectiva defesa do estudante. Logo após, os examinadores se reuniram, sem a presença do estudante e do público, para julgamento e expedição do resultado. Todos os membros da banca emitiram pareceres por escrito para entregar ao orientador que encaminhará ao (s) estudante (s). Finalizada a análise da Banca Examinadora, o TCC do (s) (s) aluno (s) foi considerado:

- (  ) APROVADO<sup>1</sup> - 80 a 100 pontos - NOTA: 100  
(  ) APROVADO COM RESTRIÇÃO<sup>2</sup> – 60 a 75 pontos - NOTA:.....  
(  ) SEM MENSURAÇÃO DE NOTA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Atendeu aos objetivos de TCCII, mas o (a) aluno (a) deverá fazer as revisões solicitadas pela banca, antes do registro da nota no AVA (7 dias). Os pareceres dos membros da banca servirão de orientação aos alunos.

<sup>2</sup> Refazer capítulos, citações, incoerências metodológicas, trabalho incompleto (10 dias). Os pareceres dos membros da banca servirão de orientação aos alunos.

<sup>3</sup> Trabalho insuficiente. Refazer toda estrutura do trabalho, pois não atendeu aos objetivos da disciplina de TCCII. O aluno deverá se orientar pelos pareceres de cada membro da banca e reestruturar todo trabalho em 30 dias, e enviar cópia do novo trabalho ao orientador e à profa formadora de TCCII, que vão reavaliar o trabalho e atribuir nota.

**O resultado foi comunicado publicamente ao estudante pelo Presidente da banca. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e foi lavrada a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca avaliadora.**

**Titulação e nome completo dos membros da banca:**

**Professor (a) orientador (a)**  
Dr. Jefferson Diório do Rozário

**Professor (a) Convidado (a)**  
Especialista Simone Pacheco Lacerda

**Professor (a) Convidado (a)**

Especialista Suelen Rodrigues de Freitas Costa

**OBSERVAÇÃO:** - Em todos os casos pendentes, o orientador acompanhará a reescrita do trabalho e só postará nota após emitir um relatório (anexo à ATA), certificando que o trabalho atendeu a todas as mudanças solicitadas nos pareceres dos membros da banca. A ATA e o Relatório serão encaminhados à Secretaria do Curso de Letras.

Vitória, ES, 03 de Dezembro de 2021

## Página de assinaturas



**Jefferson Rozário**  
085.259.637-55  
Signatário

Assinado eletronicamente

**Suélen Costa**  
120.502.527-81  
Signatário



**Simone Lacerda**  
093.113.047-60  
Signatário

### HISTÓRICO

- |                         |   |   |
|-------------------------|---|---|
| 06 dez 2021<br>13:31:41 |  | <b>Jefferson Diório do Rozário</b> criou este documento. (E-mail: jdioriodorozario@yahoo.com.br, CPF: 085.259.637-55)   |
| 06 dez 2021<br>13:31:52 |  | <b>Jefferson Diório do Rozário</b> (E-mail: jdioriodorozario@yahoo.com.br, CPF: 085.259.637-55) visualizou este documento por meio do IP 177.79.124.220 localizado em Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brazil. |
| 06 dez 2021<br>13:31:56 |  | <b>Jefferson Diório do Rozário</b> (E-mail: jdioriodorozario@yahoo.com.br, CPF: 085.259.637-55) assinou este documento por meio do IP 177.79.124.220 localizado em Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brazil.    |
| 06 dez 2021<br>17:10:27 |  | <b>Suélen Rodrigues de Freitas Costa</b> (E-mail: suelenfreitas70@hotmail.com, CPF: 120.502.527-81) visualizou este documento por meio do IP 177.223.235.162 localizado em Irupi - Espírito Santo - Brazil.     |
| 06 dez 2021<br>17:10:47 |  | <b>Suélen Rodrigues de Freitas Costa</b> (E-mail: suelenfreitas70@hotmail.com, CPF: 120.502.527-81) assinou este documento por meio do IP 177.223.235.162 localizado em Irupi - Espírito Santo - Brazil.        |
| 07 dez 2021<br>08:19:21 |  | <b>Simone Pacheco Lacerda</b> (E-mail: simonnepacheco@gmail.com, CPF: 093.113.047-60) visualizou este documento por meio do IP 191.253.23.79 localizado em Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo - Brazil.   |
| 07 dez 2021<br>08:19:39 |  | <b>Simone Pacheco Lacerda</b> (E-mail: simonnepacheco@gmail.com, CPF: 093.113.047-60) assinou este documento por meio do IP 191.253.23.79 localizado em Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo - Brazil.      |

